CÂMARA MUNICIPAL DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ

AV. MARINGÁ Nº 1386 - FONE/FAX: (0..44) 264-2277 - CX. POSTAL 070 - CEP 87111-000 - SARANDI - PR

site: www.cms.pr.gov.br - e-mail: camaradesarandi@cms.pr.gov.br

APROVADO EM 08/02/2005

POR UNANIMIDADE

O Infra-assinado Vereador, no uso de suas atribuições submete à apreciação da Câmara, a seguinte proposição:

MOÇÃO Nº 001/2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Vereador que este subscreve, requer que, após ouvido o Soberano Plenário desta Egrégia Casa de Leis, seja consignado um VOTO DE APOIO, A Favor da Realização de uma Sessão Especial do Tribunal Internacional para julgar os crimes do imperialismo contra a África.

Por iniciativa do Acordo Internacional dos Trabalhadores e dos Povos (AcIT), reuniram-se em Los Angeles, há quatro anos, militantes e responsáveis sindicais e políticos de mais de 21 países da África, do Brasil, Reino Unido, Estados Unidos e do Caribe num Tribunal Internacional encarregado de julgar os responsáveis pela evolução mortal que ameaça a própria existência dos trabalhadores e dos povos da África.

Neste encontro, sobre a base de testemunhos detalhados e averiguados, acompanhados de documentação reunida durante as seções preparatórias ao Tribunal que se reuniram durante dois anos na África, foi constatada essencialmente a evolução mortal que ameaça a própria existência dos povos da África e dos negros em todo o mundo.

A África, nosso continente, foi selvagemente pilhada pelo comércio de escravos, seguido pela colonização efetuada pelos paises ocidentais. Mais tarde, a esperança da libertação nacional foi confiscada e traída pelas pretendidas "guerras de religião e guerras étnicas" que semearam a desolação e pelos programas de ajuste estrutural e de pagamento da dívida. Tudo imposto pelo governo dos EUA e pelas instituições do capitalismo financeiro internacional (FMI, Banco Mundial, OMC, União Européia,...). O resultado são milhões de mortos nas casas e ruas de nossas cidades; milhões de mortes de AIDs e pelas pandemias que se acreditava erradicadas após muito tempo.

Em Los Angeles e depois em Durban nós reafirmamos que o racismo que sofrem todos os povos de origem africana sobre todos os continentes é um mal que não foi extinto. Pelo contrário, os negros – do Brasil, Caribe, EUA – são jogados em condições de vida inumanas, formando a imensa maioria dos presidiários, submetidos aos trabalhos forçados, à violência das forças policiais ou então jogados na rua e privados de emprego.

Segue Fls. 02 *******

*****Continuação da Moção nº 001/2005, de 23.02.2005, Fls. 02 ****

As crianças da África procuram uma esperança. Nossos povos procuram um futuro onde eles possuam um lote de terra, um trabalho, onde estejam ao abrigo da miséria e da pobreza. Eles procuram impedir que destruam suas nações e ameacem a existências de seus filhos e filhas.

A maior preocupação de cada um na África é saber se é possível interromper este curso mortal e salvar o continente africano. Nós podemos evitar esta perspectiva de futuro que, se nada for feito se não for interrompido, pesará sobre toda a humanidade?

Qual a situação hoje? As coisas melhoraram?

Quatro anos depois da realização da sessão plenária do Tribunal, tudo piorou. A África é destruída pelo peso da dívida externa. Os conflitos mortais são organizados em grande escala enquanto as instituições financeiras vão mais fundo na pilhagem e desmembramento de nossos paises.

Existem conflitos sem fim percorrendo a África – do Sudão a República democrática do Congo. Burundi e Ruanda, dez anos depois, restam como pontos quentes. A violência estende-se de Uganda a Zimbawe. Mais de 13 paises da África estão envolvidos em conflitos uns com os outros.

A economia destes paises está arruinada, eles não têm nenhum meio material para impedir as pandemias que rasgam o continente, entre as quais a AIDs que, segundo as previsões, deve matar mais de vinte milhões de pessoas na próxima década. Malária, tuberculose e outras doenças sangram o continente. A única coisa que é aplicada sem desânimo e sem falhar, em todas as circunstâncias, é o pagamento da dívida.

E o que acontece nos últimos dias na Costa do Ouro? Um País desmembrado, deslocado, sobre as botas das grandes potências internacionais. Os primeiros massacres "étnicos" começam a acontecer no Oeste do pais.

A Costa do Outro é o primeiro produtor mundial de cacau, riqueza considerável disputada por grandes trustes mundiais ao custo do massacre de populações inteiras.

Depois do começo da guerra, não somente a divida é paga, mas se estima que mais de 1250 bilhões de francos CFA foram roubados dos pequenos produtores de cacau em um ano! O curso do cacau atinge seus objetivos... e a expectativa de vida da Costa do Ouro é de 45 anos!

Toda esta região, como em Ruanda ou na região dos Grandes lagos está ameaça de explosão e de guerra étnica. É um continente entre os mais ricos do planeta... mas os povos da África aproveitam-se disso?

A Nigéria é o primeiro produtor de petróleo da África, o segundo é Angola. Em toda a região do Golfo da Guiné a poucas centenas de quilômetros da Costa do Ouro são extraídos quatro milhões de barris por dia. Em Angola a expectativa de vida é de 37,5 anos, na Nigéria 80% da população vive com me nos de um dólar por dia. No Tchad, dos 900 milhões de dólares que a exploração de petróleo rende por ano, menos de 35 milhões de dólares ficam no país.

****Segue Fls. 03 ********

*****Continuação da Moção nº 001/2005, de 23.02.2005, Fls. 03 ****

O que nós podemos fazer para por um fim nesta situação? Os trabalhadores – os que produzem as riquezas – o que eles têm a dizer?

É Urgente!

Quatro anos depois da reunião do Tribunal de Los Angeles, é urgente que nos reunamos para construir a resistência, para salvar nosso continente e para salvaguardar o futuro de nossos povos, sobretudo o futuro de nossas crianças.

Eu convido todos os que participaram ou sustentaram os trabalhos do Tribunal Internacional para participar de uma sessão especial do Tribunal Internacional encarregado de julgar os responsáveis pela evolução mortífera que ameaça a própria existência dos trabalhadores e dos povos da África.

Eu proponho que o tribunal se reúna em 18 de março de 2005, as vésperas da Conferência Mundial do Acordo Internacional dos Trabalhadores e dos povos que se reunirá em Madrid (Espanha) e na qual dirigentes sindicais de diferentes paises da África e da diáspora anunciaram sua participação.

Requer ainda, que seja dado conhecimento aos Excelentíssimos Senhores Presidente do Partido Socialista da Azânia (África do Sul), Presidente do Sindicato dos Ferroviário de Bauru – SP e Diretor do CONDSEF na qualidade de organizadores do Tribunal no Brasil.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 23 dias do mês de fevereiro do ano de 2005.

Cleiton Damasceno do Carmo,
Vereador – Autor